

A large crowd of people at a sporting event, many waving flags. The scene is filled with energy and excitement, with people of various ages and ethnicities visible. The background is slightly blurred, emphasizing the foreground activity.

PLANO ANUAL

2020-2021

“Tenho em mim todos
os sonhos do mundo”

(Fernando Pessoa)



ÍNDICE

- 04 Introdução
- 06 Temática
- 07 Insignia
- 08 Ação
- 09 Chefia Regional
- 10 Covid-19
- 13 Assistência
- 19 Adultos
- 22 Atividades e Internacional
- 25 Comunicação
- 27 Patrimônio e Sustentabilidade
- 31 Pedagógica
- 34 Gestão
- 37 Calendário
- 38 Conclusão
- 39 Orçamento
- 53 Ação dos Núcleos

INTRODUÇÃO



O ESCUTISMO é cada vez mais importante da vida das nossas crianças e jovens. O Foco desta equipa é fazer mais e melhor pelos nossos escuteiros, através da educação não-formal.

A missão do escutismo, realizada na aplicação das 8 maravilhas do método-escutista em cada agrupamento, é fundamental para o presente e para o futuro das nossas comunidades e uma oferta educativa fundamental para as crianças, adolescentes e jovens dos nossos dias.

Este primeiro ano será o ano da construção do Sonho Regional e por isso escolhemos a frase de Fernando Pessoa "Tenho em mim todos os sonhos do Mundo".

Nestes tempos tão particulares somos chamados a ser enviados para a nossa própria casa, a nossa própria comunidade, a nossa família e o nosso agrupamento.

Mas não esquecemos a sempre necessária prioridade de "Seremos Um" de manter – eventualmente reforçar – a unidade regional, o trabalho próximo e leal com as 9 juntas de Núcleo da Região de Braga, procurando facilitar a vida e o trabalho dos nossos agrupamentos.

Fazer Missão com os nossos, junto deles, para eles, caminhando juntos ao serviço dos outros na "fraternidade e amizade social, como nos diz o Santo Padre Francisco na sua muito recente Carta Encíclica "Fratelli Tutti": "O ser humano está feito de tal maneira que não se realiza, não se desenvolve, nem pode encontrar a sua plenitude «a não ser no sincero dom de si mesmo» aos outros. E não chega a reconhecer completamente a sua própria verdade, senão no encontro com os outros: «Só comunico realmente comigo mesmo, na medida em que comunico com o outro» Isso explica por que ninguém pode experimentar o valor de viver, sem rastros concretos a quem amar. Aqui está um segredo da existência humana autêntica, já que «a vida subsiste onde há vínculo, comunhão, fraternidade; e é uma vida mais forte do que a morte, quando se constrói sobre verdadeiras relações e vínculos de fidelidade.»

SER+



2020-2021
Carlo Acutis

TEMÁTICA

Da mesma maneira que Carlo Acutis se serviu das novas tecnologia e das novas formas de comunicação para levar mais longe a importância e a mensagem central da Palavra de Deus, também nós somos desafiados a desinstalar-mo-nos das modas quotidianas e a utilizar com bom-senso, alegria e devoção, as novas tecnologias ao serviço da Igreja e do Escutismo. É um desafio enormíssimo, que traz novas dinâmicas para todas as gerações, mas que é fundamental para o nosso futuro coletivo.

Por outro lado, Acutis dizia que: *“Todos nascemos originais, mas muitos de nós morremos como fotocópias”*. Ora, este é o outro vértice do desafio deste modelo que propomos à Região de Braga. Que não se percam os valores, os princípios e o respeito pela história que herdamos, mas que façamos o futuro sem medo da inovação ou da irreverência quando ao serviço do bem, da paz, da entreaajuda entre os povos e as comunidades.

Assim, queremos começar o **SONHO** partindo de dentro de nós mesmos. Trabalhar a dimensão educativa e os valores de cada escuteiro, **dinamizando a ação para SERMOS sempre melhores!**



2020-2021
Carlo Acutis

Simbolo
Computador

Palavra Chave
Ser

Ser
preferir o original,
à fotocópia.

Aproximar
SER+

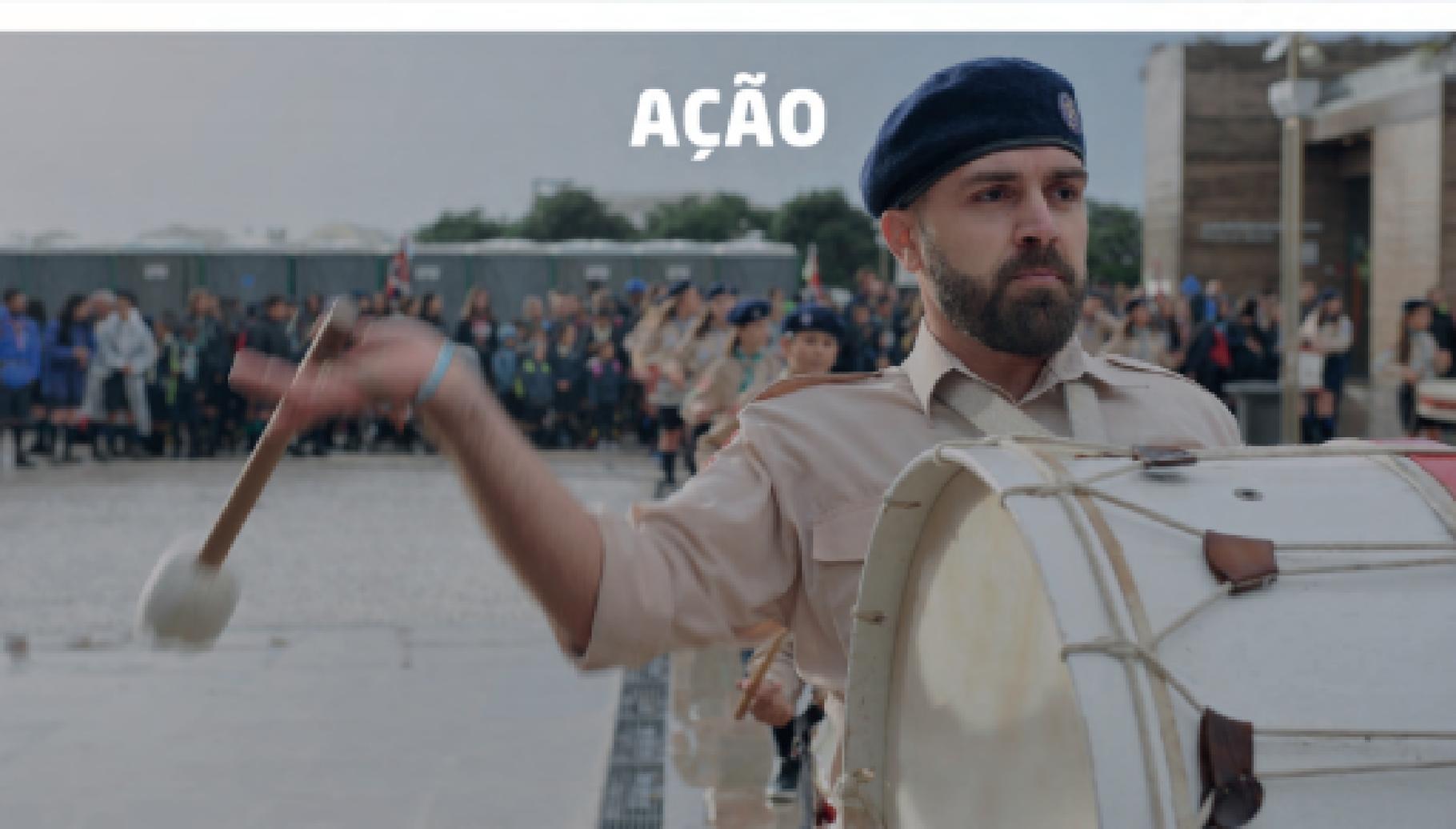
ÍNSIGNIA

A insígnia anual tem a imagem de Carlo Acutis, modelo de vida para o ano escutista 2020/2021.

Esta insígnia é composta pela marca de água de 3 octógonos que serão a base para completar com as insígnias das atividades regionais e/ou campos escutistas.



AÇÃO





CHEFIA REGIONAL

A Chefia Regional – Chefe Regional e Chefe Regional Adjunto –, neste primeiro ano de mandato, terá como foco manter o **contacto próximo com os núcleos**, garantindo uma relação de proximidade aos núcleos, através da articulação das secretarias regionais com as secretarias de núcleo, fazendo com que a região trabalhe como um Corpo em toda a sua estrutura.

O foco da ação passará também pela criação de **estratégias de valorização dos adultos** no movimento através da realização da segunda edição do ERCA, adaptado à realidade possível, como espaço privilegiado de partilha de ideias, projetos, rumo à construção do Centenário que é de todos.

A Junta Regional terá como foco a implementação de **estratégias de desenvolvimento e capacitação dos agrupamentos** para a expansão do movimento na região, com o apoio dos núcleos, de forma a **minimizar o impacto da COVID-19** nas ações dos agrupamentos, e, se possível, expandindo um movimento de educação não-formal, fundamental para a instrução de jovens ativos na sociedade atual.

No que toca aos DMF a Junta Regional estará representada no conselho de gestão do DMF e assim, promoverá estratégias conjuntas para os DMF da Região.

No que toca ao Departamento Regional de Proteção Civil e Segurança, é objetivo garantir a segurança nas atividades escutistas e nas infraestruturas regionais e realizar trabalho conjunto com os núcleos, para dar continuidade à implementação das Medidas de Autoproteção (MAP).

“Se você acha que é possível ter uma vida perfeita, viverá em eterna frustração. Altos e baixos, alegria e tristeza, entusiasmo e decepção são partes integrantes da nossa existência. Lute sempre para melhorar e alegre-se com suas conquistas. Muitas pessoas devem a grandeza de suas vidas aos problemas que tiveram de vencer.”

(Baden Powell)



COVID-19

O desafio da pandemia COVID-19 é grande, mas como escuteiros que somos teremos de ser capazes de nos adaptar.

O CNE, ao nível nacional, tem emanado um conjunto de diretrizes, materiais de apoio e orientações, de suporte aos agrupamentos e à sua atividade. Será necessário o reforço dos planos de segurança das sedes, a aplicação das regras de circulação, dispensadores de álcool-gel e a utilização de máscaras, bem como o distanciamento, no entanto, o desafio que lançamos aos agrupamentos é que voltem ao escutismo em pequenos grupos que o nosso fundador, Robert Baden-Powell, fundou em 1907 e a que chamamos de sistema de patrulhas. Esta será uma das melhores ferramentas para voltarmos ao ativo. No momento em que escrevemos este Plano sabemos que é possível, cumprindo a Lei e as Normas de Segurança, fazer escutismo nas nossas comunidades. E sabemos também que, para além das questões diretamente relacionadas com a Covid-19 e o seu impacto na saúde, um impacto avassalador na saúde mental dos jovens e no seu crescimento saudável é já uma realidade. Estamos preparados para, seguindo as indicações da Junta Central e contribuindo para a sua tomada de decisão, fazer todo o possível por ser um elemento positivo, seguro e presente na vida dos nossos escuteiros.

O que já sabemos é que a nossa ação é muito importante nas comunidades e na vida das famílias e por isso, com toda a segurança possível, mas também com arrojo, esperança e consciência cívica, precisamos estar disponíveis para servir as comunidades, tentado minimizar os impactos desta pandemia na vida e na saúde dos escuteiros e das suas famílias, voltando gradualmente à ação e trabalhando em estreita parceria com outros movimentos e organizações.

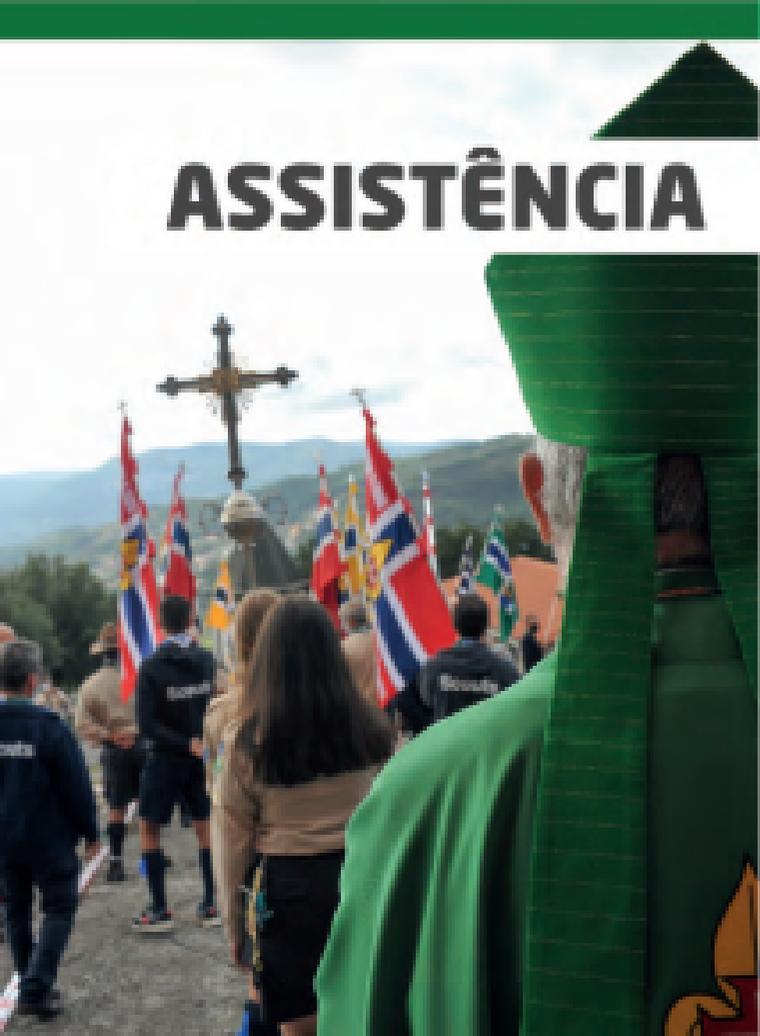
Lançamos o desafio de mantermos o contacto permanente com os vossos escuteiros. Em caso de suspensão da atividade presencial, aproveitemos o exemplo de vida de Carlo Acutis, com o qual caminharemos este ano, para usando as tecnologias e as redes sociais mantermos a nossa ação escutista. Vamos ser originais e audazes na nossa ação.

Chefia Regional

	OBJL	AÇÕES	Indicadores
1. DESENVOLVIMENTO	C1.1.	Participar na organização do ERCA Mensagem do chefe regional para o candidato quando faz a promessa	1 - Realizar pelo menos um ERCA no mandato 2 - Todos os candidatos recebem uma mensagem do chefe regional quando fazem a promessa
	C1.3.	Criar condições para a promoção de atividades inter-núcleos	1 - Criar o conceito piloto para a concretização de uma atividade inter-núcleos até ao final do mandato
	C1.3.	Melhorar a visibilidade externa do movimento	1 - Apresentar uma estratégia de desenvolvimento regional renovada, até ao final do primeiro ano de mandato
	C1.4.	Construir um processo de trabalho conjunto com os núcleos que promova o conhecimento da realidade e a construção de estratégias de mitigação.	1 - Dinamizar reuniões com os 9 núcleos para avaliar o impacto da pandemia nos agrupamentos, no primeiro quadrimestre do ano escolar 2021; 2 - Co-constituir planos de ação para cada núcleo no segundo quadrimestre do ano escolar 2021.
2. COOPERARÇÃO	C2.1.	Promover a entre-ajuda entre as diferentes secretarias Criar um conjunto de procedimentos e normas que fomentem a união, a estratégia e a inovação	1 - Realização de pelo menos uma reunião mensal 2 - Adotar o documento no primeiro ano do mandato
	C2.2.	Mantém as reuniões plenárias	1 - Reunião plenária de 2 em 2 meses
	C2.3.	Garantir que há rotatividade de atividades regionais pelos núcleos	1 - Realizar menos 1 atividade regional em cada núcleo no mandato (apresentar o calendário trienal das atividades regionais na apresentação do plano trienal)
	C2.4.	Criar a Cimeira Regional como espaço de reunião e construção entre a equipa regional e as equipas dos núcleos Comité Regional Pedagógico Comité Regional dos Adultos	1 - Realizar 1 Cimeira Regional uma vez por ano 2 - Realizar 1 Comité Regional Pedagógico a cada semestre 3 - Realizar 1 Comité Regional Adultos a cada trimestre
	C2.5.	Participar nas reuniões e nos conselhos nacionais Cooperar, quando solicitado, com outras estruturas do CNE	1 - Participar em todas as reuniões nacionais e em todos conselhos nacionais, com pelo menos 75% dos representantes 2 - Quando solicitado, cooperar com as estruturas nacional e regionais e realizar pelo menos uma reunião nos núcleos em que há Tomada de Posse

		AÇÕES	ORÇ.
3. REPRESENTAÇÃO	C3.1	Fazer representar a equipa regional nos conselhos de núcleo	1 - Fazer representar a equipa regional em todos os conselhos de núcleo
	C3.2	Fazer representar a JRB nos comités direccionados pelos agrupos, núcleos, regiões e junta central Fazer por representar o CNE - JRB nos comités direccionados pelas câmaras Municipais, diocese e outros	2 - Fazer representar a JRB em 75% dos comités direccionados pelos agrupos, núcleos, regiões e junta central 3 - Fazer por representar o CNE - JRB em 75% dos comités direccionados pelas Câmaras Municipais, diocese e outros
4. ADMINISTRAÇÃO	C4.1	Transição administrativa de procedimentos	1 - Simplificar documentos e procedimentos internos em, pelo menos 2 situações
	C4.2	Reunir com os responsáveis dos DMF's para articular estratégias	1 - Representar a Região em todos os conselhos de gestão do DMF;
	C4.3	Representar a região no conselho de gestão do DMF - ter um papel interventivo na melhoria de funcionamento e novos/melhores artigos	1 - Reunir com os responsáveis dos DMF's de núcleo 1 vez por ano
	C4.4	Auxiliar as secretarias e campos regionais, estruturas intermédias e agrupamentos na elaboração de Planos de Segurança	1 - Levar propostas de melhoria de funcionamento e novos/melhores artigos - caso aplicável
	C4.5	Ações de formação aos delegados de núcleo, focando sobretudo aquilo que são as suas competências; Sensibilização para conhecimento prévio de todos os planos de segurança das grandes atividades escutistas realizadas na Região para informar autoridades, entidades de socorro e DNPCS;	1 - Elaborar planos de segurança para as atividades de núcleo, sempre que solicitado; 2 - Auxiliar os Agrupamentos na elaboração de planos de segurança para grandes atividades que organizem, sempre que solicitado; 3 - Elaboração de Planos de Segurança para todos os campos escutistas Regionais e demais da região, sempre que solicitado; 4 - Dar conhecimento ao DNPCS de todos os planos de segurança elaborados e de atividades comunicadas; 5 - Representar a Região nas estruturas distritais da Proteção Civil.
5. CENTENÁRIO	C5.2	Integração das pré-jornadas e trabalho conjunto com a diocese	1 - Garantir a presença de dois representantes da JRB nas reuniões de preparação para as pré-jornadas Mundiais da Juventude
	C5.3	Integrar na equipa nacional de preparação das atividades de comemoração do centenário Criar uma equipa de trabalho regional de preparação para as comemorações do centenário	1 - Participar nas reuniões nacionais de preparação do Centenário 2 - Reunir com a equipa de trabalho regional de preparação para as comemorações do centenário
6. ENVOLVIMENTO	C6.1	Criar uma equipa de camilheiros que sejam conselheiros da Junta Regional Participar em momentos de escutação com os coordenadores de currículo de núcleo	1 - Reunir com os jovens conselheiros pelo menos 1 vez por ano
	C6.2	Ter uma equipa de apoio na área jurídica e da saúde.	1 - Nomear um assessor jurídico
	C6.3		1 - Nomear um assessor para a saúde

ASSISTÊNCIA



Caminhando inspirados em Beato Carlo Acutis

Desburocratizar a santidade!

Carlo Acutis «sabe usar as novas técnicas de comunicação para transmitir o Evangelho, para comunicar valores e beleza», escreveu o Papa Francisco, na Exortação Apostólica Cristo Vive (CV 105), ao evocar a criatividade no mundo digital. O Laboratório da fé assume-o como patrono das propostas de primeiro anúncio (kerygma) de evangelização através dos meios digitais.

Beato

A 10 de outubro de 2020, em Assis, o jovem Carlo Acutis, que morreu vítima de fulminante leucemia aos 15 anos de idade, foi declarado beato.

Carlo Acutis nasceu a 3 de maio de 1991, em Londres, cidade onde estavam a trabalhar os seus pais, os italianos Andrea Acutis e Antonia Salzano. Entretanto, a família instalou-se em Milão, onde cresceu até à morte, a 12 de outubro de 2006. O seu projeto de vida era «estar sempre com Jesus». Num dos três dias que decorreram entre o diagnóstico da doença e a morte, afirmou: «estou contente por morrer, porque vivi a minha vida sem gastar sequer um minuto a fazer alguma coisa que desagradasse a Deus».

ASSISTÊNCIA



Francisco de Assis era o seu santo predileto, a ponto de ter pedido aos pais para ser sepultado naquela cidade italiana, na qual também aconteceu a celebração oficial da beatificação.

Como muitos dos atuais adolescentes e jovens, gostava de informática e de futebol. E tinha também um amor profundo à eucaristia. Desde a primeira comunhão, aos 7 anos, comprometeu-se a participar na eucaristia (diária), sempre que lhe fosse possível, e a dedicar algum tempo à adoração eucarística. Mais tarde, pelos 11 anos, aprofundou o seu interesse pelos milagres eucarísticos, depois documentados numa página na internet por ele criada (miracoleucaristico.org), agora também disponível em formato de exposição itinerante.

«O nosso objetivo deve ser o infinito e não o finito», proclamava com entusiasmo, e apresentava a eucaristia, como a melhor «autoestrada» para os céus, «a nossa pátria».

O CNE assume-o como patrono das propostas de primeiro anúncio (kerygma) de evangelização através dos meios digitais. No texto dirigido em especial aos jovens, o pontífice recomenda-lhes que não se deixem transformar em “fotocópias”, expressão cunhada pelo agora beato: «*Todos nascem como originais, mas muitos morrem como fotocópias*» (CV 106).

(Texto inspirado em <https://laboratorioidaife.pt/carlo-acutis/>)

ASSISTÊNCIA



2020/2021 - Ligação com a temática diocesana: OLHAR

«Chegou ao pé dele e vendo-o, encheu-se de compaixão»

(Lucas 10, 33)

Onde há amor há um olhar!

1. O primado da caridade: «Deus é amor» (1João 4,8.16). É por aqui que devemos começar: centrados em Deus, fonte do verdadeiro amor. «Deus não tem simplesmente o desejo ou a capacidade de amar; Deus é caridade: a caridade é a sua essência, a sua natureza.» (Francisco, Discurso aos participantes no Congresso sobre a Encíclica Deus caritas est, por ocasião do seu 10.º aniversário, 26.02.2016)

2. Jesus Cristo é o modelo: Pode a nossa vida assemelhar-se ao que ouvimos e vemos em Jesus? A escuta da Palavra e a celebração da Liturgia são inseparáveis do exercício da caridade. A vivência da caridade, através do testemunho de vida e das ações, é parte essencial da vida cristã e elemento fundamental de toda ação eclesial, não é algo secundário que se acrescenta à celebração da liturgia ou ao anúncio do Evangelho.

ASSISTÊNCIA



3. A caridade, rosto da nossa fé: Não é apenas uma questão de ter «um bom coração», mas é, na sua essência, um estilo de vida. Acolher, compadecer-se, partilhar, servir são diferentes, mas necessárias, modalidades de vivência do Evangelho. A caridade é o rosto da nossa fé; a mais elevada e expressiva virtude da nossa identidade cristã (cf. 1Coríntios 13,13). Se na liturgia a nossa fé assume determinados ritos e formas, na vida quotidiana a nossa fé faz-se um corpo de caridade na carne do mundo.

4. Credibilidade da Igreja: No livro dos Atos dos Apóstolos, o testemunho da comunhão e do amor fraterno causam fascínio (cf. Atos dos Apóstolos 2,47; 4,33). Viviam a caridade antes de praticar a caridade.

5. Pobreza e Pobrezas: Nesta proposta de caminho eclesial, o nosso horizonte é muito mais amplo do que a carência de bens materiais. São novas «pobrezas» que a atual pandemia do covid-19 agravou: a precariedade dos imigrantes e dos desempregados (em especial os mais jovens), o abandono e isolamento das pessoas idosas ou enfermas, a violência doméstica, o divórcio e as consequências na família e nas crianças, as situações de luto, o cuidado da natureza...

6. Olhar e compadecer-se: Como renovar e concretizar visivelmente as características da caridade de Jesus? «Vámas ao úmago da parábola o samaritano, ou seja, precisamente o desprezado, aquele em quem ninguém teria apostado algo e que no entanto, também ele, tinha os seus compromissos e os seus afazeres, mas quando viu o homem ferido, não foi além como os outros dois, que estavam ligados ao templo, mas 'encheu-se de compaixão»

ASSISTÊNCIA



Objetivo Geral

Viver intensamente a caridade para oferecer um rosto sinodal e samaritano à Igreja, que se faz próxima para cuidar e acompanhar como Jesus Cristo, Bom Samaritano.

Desafios

A1 - Criar consciência em todas as comunidades de que a caridade é a missão constitutiva de toda a Igreja.

A2 - Testemunhar a credibilidade da Igreja através da experiência concreta e ativa do amor.

A3 - Educar para a relação, o acolhimento, o 'olhar' e a compaixão.

A4 - Abrir os olhos para as novas formas de pobreza e comprometer as comunidades na realização de respostas de proximidade e de solidariedade.

A5 - Desafiar os jovens a assumir um compromisso concreto nascido da fé e da caridade para a construção da sociedade.

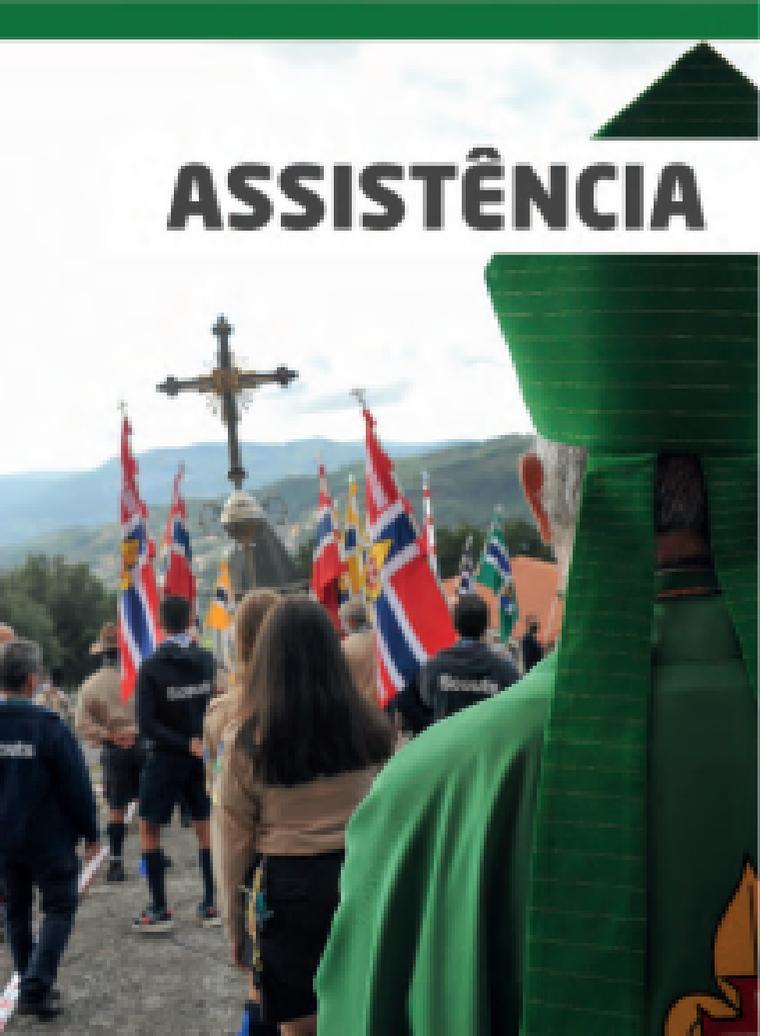
A6 - Apoiar as famílias na redescoberta do que significa ser e viver como 'Igreja doméstica'.

A7 - Promover percursos de formação a partir da Carta Encíclica «Deus caritas est».

A8 - Providenciar recursos que favoreçam a familiaridade com a Palavra de Deus (Grupos «Semeadores da Esperança»).

A9 - Intensificar o uso das novas tecnologias na ação eclesial.

ASSISTÊNCIA



Atividades

- Dia da Arquidiocese
- Abertura do Ano Escutista
- Encontro de Assistentes de Núcleo
- Luz da Paz de Belém
- Encontro de Assistentes Regionais – Fátima
- Dia dos Movimentos – Pentecostes
- Jornadas Mundiais da Juventude
- ACAREG
- I - Encontro de Assistentes de Agrupamento (Braga, Vila Verde, Vieira do Minho)
- II - Encontro de Assistentes de Agrupamento (Fafe, Guimarães, Póvoa de Lanhoso)
- III - Encontro de Assistentes de Agrupamento (Barcelos, Famalicão, Cego do Maio)
- Festivais Regionais



ADULTOS

Durante este ano escutista temos como grandes e importantes prioridades:

- Recrutamento de formadores para colmatar a necessidades da realização dos momentos formativos para a região de Braga.
- Lançamento dos momentos formativos à distância: EI, IPE, FGPE e Enriquecimento.
- Reformulação e apresentação ao conselho regional do regulamento da formação regional.
- Sensibilização dos dirigentes para a necessidade de formação contínua: Criar momentos de formação contínua para todos os dirigentes da região de Braga.

Adultos

		AÇÕES	Indicadores
FORMAÇÃO INICIAL	FI.1	Fazer uma avaliação de necessidades aos agrupamentos sobre escatório movimento seguro. Realizam de momentos de formação sobre EMS, na região e núcleos.	1 - Realizar um diagnóstico nos agrupamentos sobre EMS no primeiro ano do mandato. Realizar 4 cursos à distância por mês na região. Realizar 1 curso por ano em cada núcleo.
	FI.2	Realização de EI à distância. Realização de EI descentralizadas.	1 - Realizar 2 EI à distância por semestre. Realizar 1 EI nos núcleos, respeitando a rotatividade.
	FI.3	Crear ferramentas para auxilio e monitorização do estágio durante a PIF. Incluir avaliação do estágio na formação para tutores e chefes de agrupamento.	1 - Criar e implementar documento para estágio na PIF. Criar ferramentas de estágio para Tutores Locais e Chefes de Agrupamento.
	FI.4	Reformular os encontros de tutores. Criar ferramentas de apoio e responsabilidade de tutores locais. Apresentar resultados consolidados dos diagnósticos elaborados nos encontros tutores.	1 - Criar 1 ferramenta por ano de apoio para os tutores locais. Criar aplicação/mecanismo de avaliação dos POPe e PIF.
FORMAÇÃO CONTÍNUA	FC.1	Elaborar um diagnóstico das necessidades dos dirigentes e agrupamentos. Apresentação dum plano estratégico para a região, envolvendo os núcleos e agrupamentos.	1 - Apresentar um documento de análise de necessidades que oriente o desenho estratégico de momentos de formação.
	FC.2	Realização de momentos de formação ao fim de semana, noites de dias à semana, iniciais e outros momentos formativos de núcleos e agrupamentos. ACUMAC e ACAREG.	1 - Criar momentos de formação contínua.
	FC.3	Crear ferramentas para todos momentos formativos. Formar os formadores para formação à distância.	1 - Realizar 2 momentos de formação para os formadores para formação à distância, por semestre. 1 - Criar 10 módulos de formação à distância dos diversos momentos formativos, por semestre.

Adultos

FORMAÇÃO DE FORMADORES E GESTÃO DE TALENTO	F3.1	Realizar todos os anos uma atividade de ar livre com jovens dirigentes da região procurando despertar talento para o apoio à formação regional	1 - Realizar uma atividade por ano
	F3.2	Reconhecimento público dos formadores, Recrutar formadores e diretores de formação comprometidos com a região de Braga	1 - Criar um certificado de formador e entregue anualmente e um símbolo a entregar todos os anos aos formadores que dão formação na região de Braga. 2 - Criar uma bolsa de possíveis candidatos a formadores e diretores de formação.
	F3.3	Procurar parcerias na área da formação.	1 - Realizar pelo menos uma parceria no mandato
POLÍTICA E GESTÃO DA FORMAÇÃO	F4.1	Criar equipa de Formação para os BI, IPE, FSIPE, FC. Incluir formadores da região de Braga nas equipas de trabalho nacionais.	1 - Nomear anualmente um coordenador para cada momento formativo.
	F4.2	Convidar a ENA para reunir, em Braga, com a ERA.	1 - Realizar uma reunião anual
	F4.3	Comité Regional de Adultos. Partilha de tarefas e responsabilidades nos momentos formativos do PE e formação contínua.	1 - Atribuição de tarefas a cada secretário de núcleo no projeto regional. Realizar 1 Comité Regional Adultos a cada trimestre
	F4.4	Recrutamento de um financeiro para análise de Gastos dos diversos momentos formativos. Gestão financeira da formação regional. Reformulação dos preços dos momentos formativos de região.	1 - Nomear um financeiro. Reformulação dos Gastos dos cursos e apresentação de novos preços para diversos momentos formativos.
	F4.5	Reunião anual entre as equipas regionais (pedagógica e adultos) com as equipas de núcleo (Pedagógica e adultos)	1 - Realizar uma reunião anual

ATIVIDADES E INTERNACIONAL



Durante o próximo ano-escutista, a Secretaria Regional das Atividades e Internacional considera importante manter e, simultaneamente, potenciar o seu leque de atividades. Neste sentido, pretende-se corresponder com a realização habitualmente especial da Luz da Paz de Belém, enriquecer o formato dos Festivais Regionais e repensar e desenvolver um novo conceito de ARAE. Tudo isto, com o objetivo de tornar as atividades regionais apelativas para os nossos jovens, proporcionando um desenvolvimento pedagógico pessoal e do grupo.

No que diz respeito aos Festivais Regionais, encontramos-nos a estudar a hipótese de tomar os festivais num acampamento para os participantes, com a possibilidade de realização de ateliers e workshops. Pretende-se, ainda, dar continuidade ao cancionero digital.

Para a Abertura Regional do Ano Escutista (ARAE) ambicionamos a sua renovação, para que se torne, cada vez mais, uma atividade de carácter ímpar. Queremos que se mantenha uma forte componente pedagógica e de partilha entre os escuteiros da nossa região. O tema para o ano 2020 será "Ser +".

Na Luz da Paz de Belém, queremos arivar a sua mística e manter a luz de Jesus acesa no coração de cada escuteiro, continuando a contagiar as nossas comunidades com esta força de serviço ao próximo e de mensageiros da paz.

A área internacional continuará a ser alvo de acompanhamento e orientação para com os nossos Núcleos, além de procurar promover o desenvolvimento e o incentivo para a realização de projetos internacionais.

"O nosso destino nunca é um lugar, mas uma nova maneira de olhar para as coisas"

(Henry Miller)

Atividades e Internacional

	OBJ.	AÇÕES	Indicadores
ATIVIDADES	A&I 1.1	- Aplicação de inquérito à Região (generalista de forma a que elementos de qualquer secção bem como dirigentes possam opinar) sobre perspectiva das últimas grandes atividades; - Auscultação de anteriores Chefes Regionais e Secretários das Atividades; - Desenvolver de um plano de inovação para as 3 atividades.	1 - Participação de todos os Núcleos no inquérito inicial de auscultação; 2 - Obtenção da avaliação positiva na inovação das atividades; 3 - Aumentar a representação de agrupamentos participantes nas 3 grandes atividades: ARAE, Festivais e Luz da Paz de Belém.
	A&I 1.2	- Análise do estado atual da base de dados; - Dar continuidade e atualizar base de dados.	1 - Melhoria na qualidade da base de dados atual e partilha pública dos trabalhos recentes.
	A&I 1.3	- Desenvolver atividade para Equipa Regional de forma a garantir partilha, coesão e inovação internamente.	1 - Realização de, pelo menos, uma atividade em cada ano.

Atividades e Internacional

	OBJ.	AÇÕES	Indicadores
INTERNACIONAL	ASI 2.1	- Proporcionar acompanhamento do Departamento Internacional via email (plano das AEI da região, contributo do processo de desenvolvimento de AEI, dar resposta às questões colocadas e disponibilização de recursos facilitadores).	1 - Dar seguimento de resposta a emails no período máximo de 5 dias úteis.
	ASI 2.2	- Proporcionar momento de organização prévia antes de grandes atividades, por forma a promover partilha, troca de contactos, proximidade e união dos elementos do contingente (EuroJam 2021, MOOT 222).	1 - Encontro pré-atividade com o contingente da Região.
	ASI 2.3	- Utilização de site oficial da Região para promoção de oportunidades de AEI; - Partilha de testemunhos como facilitadores na preparação de futuras AEI.	1 - Criação de cronograma com datas base de AEI e partilha de recursos facilitadores.
	ASI 2.4	- Desenvolver atividade para a Região que permita exposição, partilha, troca de idéias e promoção de AEI.	1 - Representação de todos os núcleos na atividade.
	ASI 2.5	- Contribuir para a organização do Contingente Regional.	1 - Espaço dedicado às JMJ na atividade ACAREG, criação de conceito

COMUNICAÇÃO

Durante o próximo ano escutista pretendemos aumentar a nossa ação junto dos Núcleos, através da criação de uma equipa de porta-vozes, com a qual iremos definir estratégias e criar recursos que nos permitam comunicar de forma mais uniforme.

Iremos também traçar estratégias para conseguirmos um maior alcance das nossas comunicações, seja na Patrulha, Virtual, Redes Sociais e Jornais locais e Regionais.

Comunicação

	OBJ.	AÇÕES	Indicadores
UNIFORMIDADE	C1.1	Em conjunto com as equipas de núcleo e com a equipa nacional, criar uma equipa que seja capaz de comunicar de uniformemente, fomentando a partilha de recursos.	1 - Reuniões trimestrais com a equipa de porta-vozes
	C1.2	Criar ações de formação e workshops para os núcleos e /ou agrupamentos	1 - Formação / workshop anual
	C1.3	Criar um documento orientador para que os núcleos / agrupamentos possam divulgar a imagem CNE de forma coerente com as restantes estruturas	1 - Criar o documento e partilhar com os núcleos/agrupamentos
PARTILHA	C2.1	Criar workshops, com a imprensa, que permita aos Escuteiros perceber como se pode comunicar as atividades/ações	1 - Formação / workshop anual
	C2.2	Utilizar o site Geração+ para promover os conteúdos gerados na Região	1 - Divulgar no site todo o conteúdo produzido nas atividades/ações realizados
	C2.3	Utilização de um calendário no site Geração+ com a divulgação das atividades regionais, bem como maior divulgação nas redes sociais e jornais da região	1 - Divulgar no calendário do site, com antecedência, todas atividades, aumentar em 50% a divulgação nas redes sociais, e divulgar todas as atividades nos jornais regionais
	C2.4	Maior divulgação da newsletter nos agrupamentos, de forma a chegar a mais escuteiros especialmente de faixas etárias diferentes das existentes	1 - Aumentar 50% da audiência da PV e 70% dos visualizadores
COMUNICAÇÃO EXTERNA	C3.1	Desenvolver a relação com os media, externos ao CNE, da Região e dos Núcleos	1 - Criar notícias e press releases de todas as atividades desenvolvidas pela região e divulgar nos meios de comunicação da Região

PATRIMÓNIO E SUSTENTABILIDADE



"...toda mudança para melhor depende exclusivamente da aplicação do nosso próprio esforço"

(Immanuel Kant)

É este o mote que nos motiva, no lançamento dos objetivos e plano para o primeiro dos três anos do mandato para o qual fomos eleitos. Cientes dos desafios e dificuldades que nos são esperadas, avançamos com uma estratégia de mudança, apoiados no legado, nas experiências e no que de melhor foi feito pelas anteriores equipas nos equipamentos e infraestruturas da nossa região.

Para o ano de 2020/2021, apostaremos na consolidação e divulgação do ACE (Apóla Centro Escutista) como "Centro de Excelência" ao nível nacional e internacional, captando novos públicos e promovendo a melhoria contínua das condições e equipamentos afirmando-se a todos os níveis como um espaço privilegiado para a realização das mais variadas atividades escutistas.

Com a aquisição da nova parcela de terreno adjacente ao CEF (Campo Escola de Fraião), estão agora reunidas as condições para operar as alterações de fundo que já vêm sendo pensadas e trabalhadas ao longo dos últimos anos.

No arranque deste ano, é nosso objetivo primordial, fazer uma análise de fundo às necessidades do CEF e, com base no Plano Estratégico já iniciado pela equipa antecessora, desenvolver um projeto de remodelação de todo o Campo, quer ao nível da sua gestão como das suas funcionalidades, apostando na recuperação das infraestruturas existentes e na criação de novos equipamentos e serviços que se julguem necessários. Neste sentido, este é ano de projetar, para que se possa executar (as obras) logo que possível.



PATRIMÓNIO E SUSTENTABILIDADE

A Sede Regional, terá lá para o final do nosso mandato, uma enorme importância como simbologia maior da fundação do CNE, no papel de primeira sede do nosso movimento. No entanto, é imperativo que se comece desde já a trabalhar na sua valorização como herança histórica, programando-se os trabalhos de conservação e manutenção necessários. No que diz respeito ao funcionamento do mesmo, pretende-se fazer uma revisão ao “regulamento do condomínio” afinando alguns procedimentos e criando novas estratégias de utilização, sempre com o objetivo de potenciar toda a estrutura do edifício e de promover uma melhor utilização conjunta, coresponsabilizando todas as associações que dele fazem uso.

Conscientes das dificuldades inerentes à conservação e preservação de todo o nosso património (técnicas e financeiras), todas as intervenções nas infraestruturas regionais serão programadas e projetadas tendo em conta a melhor relação custo/benefício, apoiadas numa estratégia de rentabilização dos investimentos feitos e recurso a fundos de apoio externos. Deveremos promover a realização das mais variadas atividades escutistas nos nossos espaços atraindo novos públicos e dinamizar as lojas escutistas.

Na globalidade, pretendemos que este ano, seja “o” ano de arranque de todos os sonhos que queremos para o nosso património, pensando em todos os equipamentos como uma só região, uniformizando procedimentos, consolidando as identidades gráficas, equilibrando as infraestruturas e reforçando as ofertas pedagógicas, sempre com o objetivo principal de garantir melhores condições para os nossos escuteiros e para os nossos formandos.

“Temas de nos tornar na mudança que queremos ver.”

(Mahatma Gandhi)

Património e Sustentabilidade

OBJ.	AÇÕES	Indicadores
CONSTRUÇÃO	<p>P1.1</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar uma análise das necessidades de cada uma das estruturas da região "in loco" e junto dos principais atores potenciais utilizadores; - Elaborar um projeto de intervenção nas estruturas da região com base na análise prévia das necessidades; - Definir e pôr em marcha um plano de intervenção individual para cada uma das estruturas tendo em conta a prioridade previamente identificada. ACE CIF Sede Regional 	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Elaborar um relatório de necessidades e prioridades para cada uma das estruturas durante a primeira metade do primeiro ano de mandato; 2 - Elaborar um projeto de intervenção para cada uma das estruturas até ao final do primeiro ano de mandato; 3 - Elaborar o projeto e iniciar construção do edifício de apoio à Zona de Acompanhamento do CIF (i.e. Balneário e Cozinha exterior); 4 - Executar infraestruturas de apoio ao Acompanhamento (Lavatório exterior);
	<p>P1.2</p> <ul style="list-style-type: none"> - Enriquecer o Projeto Pedagógico da ACE e implementar o Projeto Pedagógico do CIF, baseando e aproveitando as potencialidades e ofertas de cada estrutura, em total sintonia com a sua localidade e o espaço envolvente; - Faz sentido realizar alguma ação para o projeto pedagógico da sede regional? 	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Elaborar, enriquecer e disponibilizar um manual de oportunidades educativas com objetivos pedagógicos para cada um dos equipamentos, de acordo com o imaginário vivido em cada um deles.
	<p>P1.4</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover as boas práticas ambientais e "económicas" para cada uma das estruturas da região; - Estudar e promover uma estratégia de fundos de apoio-desenvolvimento de atividades e manutenção dos espaços a com objetivo de "custo 0"; - Programar todas as intervenções nas estruturas tendo em conta a melhor relação custo/benefício, tanto a nível económico como ecológico. 	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Elaborar, implementar e fazer cumprir um Manual de Procedimentos e Boas Práticas ambientais (RT ambiental), e "económicas" para cada uma das estruturas da região; 2 - Implementar um plano de equilíbrio financeiro sustentável entre as receitas e despesas de manutenção com os equipamentos, de modo a potenciar as suas sustentabilidades; 3 - Implementar acordos e recolha seletiva dos lixos em todas as estruturas;
	<p>P1.5</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar uma base de dados/ bolsa de técnicos e especialistas que tenham disponibilidade para dar apoio aos núcleos e agrupamentos na gestão das suas infraestruturas; - Promover reuniões anuais com os secretários/responsáveis de núcleo nas áreas de património e sustentabilidade, com o objetivo de apoiar na desenvolvimento das suas estruturas, e partilha de preocupações, boas práticas, ideias e objetivos. 	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Criar uma base de dados/ bolsa de técnicos e especialistas com, no mínimo, 2 pessoas por núcleo; 2 - Promover no mínimo 2 reuniões anuais com os secretários/responsáveis de núcleo.

Património e Sustentabilidade

	DEL	AÇÕES	Indicadores
INCLUSÃO	P2.1	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer em todas as obras realizadas nas estruturas as condições físicas e necessárias para a frequência de todos os espaços por pessoas portadoras de mobilidade condicionada; - Promover as obras de adaptação/alteração necessárias para que tal seja possível em todas as estruturas já intervenionadas. 	<p>1 - Conseguir no ACE o acesso a pessoas portadoras de mobilidade condicionada a todos os espaços indicados em regulamentação própria: um espaço de dormida; um espaço de refeições; um espaço de cozinha/brindeles; uma instalação sanitária completa;</p> <p>2 - No desenvolvimento do projeto de intervenção do-DEF, prever o acesso a pessoas portadoras de mobilidade condicionada a todos os espaços indicados em regulamentação própria: um espaço de dormida; um espaço de refeições; um espaço de cozinha/brindeles; uma instalação sanitária completa;</p>
	P3.1	<ul style="list-style-type: none"> - Promover os contactos e parcerias essenciais para integração do Património da Paisagem do DIF na Rede de Museus da Cidade/Concelho de Braga; - Promover os contactos para estabelecer a parceria com o Museu Nacional do CNE; - Dar início à catalogação de todo o património e espólio propriedade da Região possível de figurar no museu; - Promover e divulgar a recolha de peças que possam ter valor para figurar no museu junto dos exatistas e/ou colecionadores; 	<p>1 - Conseguir as parcerias e as condições das mesmas com o Museu Nacional do CNE e com a Rede de Museus de Braga;</p> <p>2 - Catalogar a totalidade do património e espólio atual;</p>
COMUNICAÇÃO	P4.1	Promover a divulgação de todos os campos e centros consultas existentes na região (Núcleos e Agrupamentos), com informações sobre as condições de custo, alojamento, transportes, alimentação e ofertas pedagógicas/educativas).	1 - Criação de um único site (dentro do site da Região), com a listagem de todos os campos e centros consultas existentes na região (Núcleos e Agrupamentos), com informações sobre as condições de custo, alojamento, transportes, alimentação e ofertas pedagógicas/educativas).
	P4.3	Promover e divulgar os equipamentos regionais na região, no País e internacionalmente.	1 - Criar um programa de campanhas de divulgação no site e nas Redes Sociais sobre as estruturas da Região e suas novidades, como as infraestruturas, ofertas pedagógicas, transportes disponíveis de modo a alcançar os níveis locais, regionais, nacional e internacionais;



PEDAGÓGICA

Para este ano, a Secretaria Regional Pedagógica pretende Ser +, dar início ao sonho que tivemos quando iniciamos este projeto, queremos ter uma dimensão pedagógica comum em todos os agrupamentos e para tal estaremos próximos, a trabalhar diretamente com os núcleos pois são eles a nossa relação direta com os agrupamentos e com os nossos escuteiros.

Para nos ajudar a definir prioridades, este ano iremos lançar uma consulta aos agrupamentos para avaliarmos o nível de implementação do Método Escutista nos agrupamentos e quais são as principais dificuldades.

Mantém-se uma forte aposta no Encontro Nacional de Guias por parte da Secretaria Nacional Pedagógica, como tal iremos incentivar e validar a realização dos Encontros de Guias nos Agrupamentos e nos Núcleos, pretendemos ainda partilhar as conclusões intercálares e que iremos obter no nosso Encontro Regional de Guias.

Iremos manter a promoção e acompanhamos de perto as atividades de técnica escutista, entendemos ser um grande momento de promoção do nosso "aprender fazendo".

Sabemos, ainda, em que ponto ficou a disseminação do renovado Sistema de Progresso, iremos retomar esse trabalho e criar, com os núcleos, formas de disponibilizar aos dirigentes da região recursos, informação e formação. Vamos desconstruir e trabalhar em cada seção a relação do adulto para que os nossos dirigentes o possam, de forma simples, implementar nas suas seções.

Cientes da situação que vivemos atual em relação ao Covid, iremos realizar os Comitês Regionais Pedagógicos (CRPe) através de plataformas virtuais se não for possível a realização presencial.

A Secretaria Regional Pedagógica pretende Ser +, mais próxima, mais disponível, realizar mais, mas tudo isto para os nossos Núcleos, e para tal o Comité Regional Pedagógico terá aqui um papel de grande importância para podermos disponibilizar todas as propostas aos nossos escuteiros.

Pedagógica

	OBJETIVOS	AÇÕES	Indicadores
OPORTUNIDADES EDUCATIVAS	Ped1.2	Compreender a implementação do Método Escultista nos Agrupamentos.	1 - Criar um inquérito aos agrupamentos, com taxa de resposta superior a 50% em cada núcleo
		Promover e dinamizar o Encontro Regional de Guias	1 - Criar a dinâmica pedagógica do Encontro Regional de Guias
		Co-dinamizar o Encontro Regional de Chefes de Agrupamento	1 - Analisar 2 espaços de formação no ERCA
	Ped1.3	Desenvolver, em Comité Regional Pedagógico, ferramentas e ações para a aplicação do Método Escultista	1 - Em Comité Pedagógico Regional, criar uma equipa de trabalho para desenvolver ferramentas que visem facilitar e promover a aplicação do Método Escultista. Apresentar 2 ferramentas por ano escultista
		Cooperar com os Secretários Pedagógicos dos núcleos nas atividades pedagógicas	1 - Dinamizar 1 espaço de formação nas atividades pedagógicas dos núcleos
	Ped1.4	Criar um momento de austerização e partilha com os Observadores de Censúlo de Núcleo	1 - Realizar um encontro regional anual com os Observadores de Censúlo dos Núcleos
		Estar próximo das Equipas Projeto dos Censúlos de Núcleo	1 - Realizar um encontro regional anual com os coordenadores de Projeto dos Censúlos de Núcleo
	Ped1.5	Analisar a possibilidade de criar uma atividade de ótica para Leitões	1 - Entregar à JR uma proposta no 1º ano do mandato
		Apoiar a atividade Kimbal por forma a potenciar a participação dos agrupamentos da região	1 - Aumentar em 20% a participação de elementos da Região na atividade

Pedagógica

	OBJETIVOS	AÇÕES	KPIs
OPORTUNIDADES EDUCATIVAS	Red.1.6	<p>Divulgar as atividades nacionais e projetos internacionais</p> <p>Incentivar e apoiar pedagogicamente os projetos internacionais</p>	<p>1 - Ter um espaço dedicado a outros assuntos nos CITEs para a promoção dos projetos nacionais e internacionais</p> <p>1 - Criar 1 módulo de formação a ser incluído no programa de formação</p>
SISTEMA DE PROGRESSO	ProJ.1	<p>Ser parte ativa no componente pedagógico dos momentos de formação</p> <p>Disseminar a revisão do sistema de progresso pelos núcleos e pelas equipas de animação dos agrupamentos</p>	<p>1 - Criar 1 módulo de formação a ser incluído no programa de formação</p> <p>1 - Promover 1 webinar por núcleo, para as suas equipas pedagógicas e para as equipas de animação dos agrupamentos</p>
COOPERAÇÃO	Red.1.1	<p>Promover a continuidade regular dos Comités Regionais Pedagógicos</p> <p>Apoiar as atividades pedagógicas dos núcleos</p>	<p>1 - Realizar periodicamente e de forma regular os Comités Regionais Pedagógicos</p> <p>1 - Auxiliar, sempre que solicitado, os núcleos no desenvolvimento das suas atividades pedagógicas</p>



GESTÃO

O ano escutista de 2020-21 é extraordinariamente imprevisível e desafiante. Quer pelos impactos ainda não visíveis nem calculáveis da pandemia no ano escutista de 19-20 à data da entrega deste documento, quer pela enorme dificuldade em criar indicadores de análise credíveis e válidos para a construção do próprio orçamento, o exercício de previsão orçamental que aqui apresentamos é ainda mais arriscado do que nos anos anteriores.

Ainda assim, foi realizado um esforço de criação de uma matriz tão razoável e credível quanto nos é possível.

- Três linhas mestras orientaram a construção do orçamento:
- O número de elementos dos agrupamentos desconfinados à altura do encerramento deste documento (finais de outubro de 2020) é a base para o cálculo do valor da quota regional, a principal receita de JR;
- O decréscimo de cerca de 25% das receitas resulta num ajuste em todas as secretarias;
- Nas atividades e ações que mobilizam escuteiros e dirigentes, foram realizados exercícios de ajuste para cenários de ação online, em alguns casos, e para ajustes no número de participantes, em outros.

A close-up photograph of a person wearing a green jacket, holding a white document and a grey folder. The document has some text on it, but it is mostly illegible. The background is blurred, showing what appears to be an outdoor setting with some foliage.

GESTÃO

Assim, e ainda que com um forte impacto da pandemia na ação da Junta Regional, é possível apresentar um orçamento sustentável, que ajusta o impacto nas ações da Junta Regional, que procura colmatar necessidades fundamentais e responder aos anseios mais urgentes da Região, investindo em melhoramentos do CEF e não descurando as responsabilidades quer patrimoniais quer financeiras da Junta Regional.

A Secretaria Regional para a Gestão procurará ao longo deste ano cumprir os objetivos propostos, com especial enfoque para:

- Construção de uma equipa coesa, multidisciplinar e abrangente, capaz de responder às necessidades de agrupamentos e núcleos (nomeadamente em necessidades de acompanhamento e formação para implementação do SIIC);
- Criação de normas internas transversais a todas as estruturas da Junta Regional de execução orçamental, bem como de reporte parcial e final, potenciando a transparência e a rapidez na ação e na execução;
- Produção de ferramentas na área da Gestão de apoio à ação local, disponíveis online para os agrupamentos e as estruturas de núcleo e regional.

Gestão

	OBJETIVOS	AÇÕES	KPIs
SINC	G1.1	Seco à implementação do SINC à Região.	1 - Construir pelo menos dois recursos de apoio à implementação do SINC para a Região.
	G1.2	Criar Plano de formação, em parceria com a Secretaria Regional para Adultos, que abranja formação no SINC.	1 - Desenvolver pelo menos 4 módulos de formação para apoio à implementação do SINC, para os agrupamentos. Desenvolver ações de formação à medida, sempre que solicitado.
	G1.3	Implementar em conjunto os núcleos espaços e momentos (Regionais e descentralizados) que promovam a partilha de boas práticas.	1 - Realizar um espaço de partilha online das boas práticas dos agrupamentos na implementação do SINC.
GESTÃO FINANCEIRA REGIONAL	G2.1	Criar um manual de procedimentos, que uniformize e parametrize o controlo do fluxo das finanças regionais.	1 - Disponibilizar às estruturas da Junta Regional um manual de procedimentos, que uniformize e parametrize o controlo do fluxo das finanças regionais.
	G2.2	Implementar em conjunto com os núcleos espaços e momentos (Regionais e descentralizados) que promovam a partilha de boas práticas.	1 - Apresentar aos núcleos um conceito de atividade de partilha de boas práticas e capacitação de dirigentes para a área da gestão, a ser implementada conjuntamente.
	G2.3	Fechar pontuais de contas.	1 - Realizar apresentações de execução financeira, ao final de cada semestre, à JRI.
	G2.4	Em conjunto com a Secretaria Regional para Adultos, reavaliar o sistema de gastos/receitas da formação, implementando ajustes necessários.	1 - Apresentar, até ao final do primeiro ano do mandato, um relatório de avaliação e eventuais propostas de alterações ao Conselho Regional.
RECURSOS HUMANOS	G3.1	Avaliar necessidade de contratações de RH	1 - Apresentar proposta de ação à JRI até ao final do ano escolar.

CALENDÁRIO REGIONAL 2020-2021

MÊS	ATIVIDADE	DESTINATÁRIO
NOVEMBRO	- - - - -	- - - - -
DEZEMBRO	15 - Luz da Paz de Belém Regional (Núcleo de Fafe)	Núcleos
JANEIRO	Webinar Pedagógica Manutenção de Formação	Núcleos de Barcelos, Braga e Cego do Maio Candidatos a dirigentes e dirigentes
FEVEREIRO	- - - - -	- - - - -
MARÇO	Webinar Pedagógica 21 - Eliminatória Regional do Torneio 27 - Encontro Regional de Guias	Núcleos de Fafe, Famalicão e Vila do Minho Parceiros do Pólo Guias dos Núcleos
ABRIL	1.2018 - Festival Regional (Núcleo de Barcelos) BRCA - Encontro 1 - Online	Agrupamentos/Núcleos Chefes de Agrupamento
MAIO	Webinar Pedagógica 1.5016 - Encontro Nacional de Guias (Pólo de Braga) Academia para jovens formadores	Núcleo de Guimarães, Vila Verde e Póvoa de Lanhoso Guias do Pólo Dirigentes
JUNHO	- - - - -	- - - - -
JULHO	- - - - -	- - - - -
AGOSTO	- - - - -	- - - - -
SETEMBRO	BRCA - Encontro 2 - Presencial 25.008 - ARAE (Núcleo de Vila do Minho)	Chefes de Agrupamento Agrupamentos/Núcleos



CONCLUSÃO

Este ano somos desafiados a Ser +. Queremos fortalecer a Região e dar o apoio necessário à ação dos núcleos e agrupamentos.

Acreditamos que será um ano de grandes desafios à ação escutista, devido à pandemia, mas devemos estar próximos das nossas crianças e jovens para que o impacto desta seja minimizado, trazendo normalidade às suas vidas. Os adultos serão também o nosso foco. Queremos que os nossos dirigentes sejam motivados a fazer mais e melhor escutismo todos os dias, dotando-os de ferramentas úteis através de ações de formação com a secretaria dos adultos e pedagógica.

É nossa vontade retomar as Atividades Regionais, nomeadamente no que diz respeito aos Festivais Regionais e ARAE, estando conscientes que poderemos ter que ajustar a dinâmica habitual, de forma a assegurar todas as condições de segurança. Vamos iniciar o caminho rumo ao Centenário! Um caminho de história, originalidade e audácia, como a Região de Braga tem demonstrado ser capaz de fazer. Vamos Ser +, Vamos SER o nosso próprio (im)POSSÍVEL.

Acreditamos e depositamos esperança na mensagem de Baden Powell "Procurai deixar o mundo um pouco melhor que o encontraste", contribuindo para que o Escutismo continue a ser um movimento de amor, fraternidade e felicidade, onde todos os dias generosamente nos "damos sem medida, e trabalhamos sem esperar qualquer recompensa", porque estamos SEMPRE ALERTA PARA SERVIR!

ORÇAMENTO



SÍNTESE

O orçamento proposto pela Junta Regional de Braga para o seu primeiro ano de mandato apresenta uma proposta ajustada à previsão de receitas, condicionadas pelos tempos que vivemos.

A ação da Junta Regional centra-se na oferta formativa e no proporcionar oportunidades educativas para os nossos jovens, como exemplo da Abertura do Ano Escolarista, Festivais Regionais, Luz da Paz de Belém, Encontro Regional de Guias, Tecorec Regional e um novo ERCA.

Quanto à Secretaria dos Adultos, há duas apostas, uma na dinâmica de formação no Centro de Formação Calouste Gulbenkian, inserido no Campo-Escola de Fraião, e outra no investimento para a criação de formação online.

Apresentamos uma proposta de défice orçamental, de 15.795,35€, que propomos colmatar com provimentos de anos anteriores. Este justifica-se quase na totalidade pela necessidade de investimento no Campo-Escola de Fraião. Sem este investimento o orçamento estaria na paridade.

DESCRIÇÃO	RECEITAS	DESPESAS
Operação censo	30.314,25 €	0,00 €
Espaços geridos pela Junta Regional	24.990,00 €	35.347,50 €
Formação organizada na Região	28.370,00 €	31.822,00 €
Atividade financeira	24.527,18 €	21.984,67 €
Custos com pessoal	0,00 €	15.891,36 €
Atividades e projetos regionais	8637,50 €	21.081,25 €
Despesas de representação	0,00 €	4.762,50 €
Publicações	0,00 €	1.650,00 €
Provimentos de anos anteriores	30.314,25 €	0,00 €
Total	132.094,20 €	132.094,20 €

CHEFIA REGIONAL

Na Chefia Regional sublinhamos 4 notas de apoio à interpretação do orçamento:

- O orçamento apresentado contempla a ação da Chefe Regional e do Chefe Regional Adjunto;
- É nossa intenção realizar um ERCA neste primeiro ano;
- Fundo Solidário: queremos promover o apoio em ações de solidariedade no apoio a famílias de escuteiros afetadas pela pandemia;
- No Dep. Regional de Proteção Civil pretendemos implementar as Medidas de auto-proteção (MAP) e planos de segurança nas infraestruturas regionais;

DESCRIÇÃO	RECEITAS	DESPESAS
11001. Atividades organizadas na Região	—	—
11001.1 ERCA	1.125,00 €	2.000,00 €
11001.2 Conselhos Regionais	- €	300,00 €
11002. Fundo Solidário	—	—
11002.1 Promoção do Fundo	275,00 €	150,00 €
11002.2 Ações de solidariedade	1.100,00 €	1.100,00 €
11003. Eg. Desenvolvimento	—	—
11003.1 Projeto Desenvolvimento	- €	1.125,00 €
11004. Dep. Regional Proteção Civil	—	—
11004.1 Projetos para a Região	- €	150,00 €
11004.2 Projeto Segurança para o CEF	- €	150,00 €
11004.3 Projeto Segurança para o ACE	- €	150,00 €
11005. Despesas de Representação	—	—
11005.1 Conselhos Regionais	- €	750,00 €
11005.2 Encontros com Junta Central	- €	600,00 €
11005.3 Visita aos Núcleos e Agrupamentos	- €	562,50 €
11005.4 Artigos honoríficos	- €	300,00 €
TOTAL	2.450,00 €	7.337,50 €

ASSISTÊNCIA

O apoio da assistência à equipe regional, no domínio da espiritualidade, na aproximação dos Assistentes aos núcleos e agrupamentos, capacitando-os de informação e material atualizado, justifica a inclusão de uma verba de apoio à sua ação.

DESCRIÇÃO	RECEITAS	DESPESAS
13000. Assistência	— €	— €
13000.1 Material Didático	- €	150,00 €
13000.2 Encontro de Assistentes	- €	250,00 €
13001. Despesas de Representação	- €	150,00 €
TOTAL	- €	550,00 €

ADULTOS

Este orçamento está dirigido para os diversos momentos formativos, todos em online. Nesta estrutura terão um gasto mais baixo. Os valores apresentados vão de encontro ao número de formados para cada curso.

Este ano não temos qualquer investimento quer em recursos humanos, quer equipamentos, quer conteúdos.

DESCRIÇÃO	RECEITAS	DESPESAS
15000. Formação Regão	---	---
15100 EI	2.000,00 €	2.200,00 €
15210 IPEs	5.800,00 €	5.700,00 €
15230 FGP's	11.200,00 €	12.355,00 €
15240 Enriquecimento	2.000,00 €	2.100,00 €
15260 Encontro de Tutoras	- €	- €
15300 Cursos 2º Nível	- €	- €
15360 CAL	5.800,00 €	4.717,00 €
15400. Formação de Formadores	---	---
15410 CCF	- €	- €
15420 CAF	- €	- €
15430 CDF	- €	- €
15440 Escutismo Movimento Seguro	1.000,00 €	1.000,00 €
15500 CPI	450,00 €	350,00 €
15700 Infância Nacional	- €	350,00 €
15900. Outras despesas com formação	---	---
15900.1 Material Promocional	- €	500,00 €
15900.2 Material Didático	- €	400,00 €
15900.3 Documentos Oficiais	- €	100,00 €
15900.4 Lenços e Insignias	- €	600,00 €
15900.5 Despesas de Representação	- €	300,00 €
15900.6 Maratona de Formação Contínua	200,00 €	750,00 €
15900.8 Academia de jovens Formadores	320,00 €	1.000,00 €
TOTAL	28.370,00 €	32.422,00 €

ATIVIDADES E INTERNACIONAL

A Secretaria para as Atividades e Internacional possui um leque de atividades de significativa relevância e dimensão, entre elas a Abertura Regional do Ano Escutista, os Festivais Regionais e a Luz da Paz de Belém. Adicionalmente, no âmbito internacional, a secretaria visa criar momentos de partilha e exposição de modo a fomentar a participação e realização de Atividades Escutistas Internacionais, através de iniciativas como o Mercado Internacional. No presente ano, é ambição desta secretaria apostar na renovação e inovação destas atividades, em particular, da ADAE. Neste sentido, e de forma a sustentar estes objetivos ambiciosos e levá-los avante, torna-se importante obter apoio e fortalecer parcerias externas, que tornem estas atividades mais sustentáveis.

DESCRIÇÃO	RECEITAS	DESPESAS
60001. Festivais Regionais	---	---
60001.1 Aluguer do Selo	- €	500,00 €
60001.2 Prémios	- €	1.750,00 €
60001.3 Aluguer do Som e Imagem	- €	2.000,00 €
60001.4 Merchandising	562,50 €	450,00 €
60001.5 Cochetes, convites, insignias e material	- €	300,00 €
60001.7 Alimentação	- €	525,00 €
60002. Abertura Regional do Ano Escutista	---	---
60002.1 Almoço Equipa Regional e Núcleo	- €	675,00 €
60002.2 Objetivo Para Agupamentos	- €	225,00 €
60002.3 Atividade	- €	600,00 €
60002.4 Guiões	- €	150,00 €
60002.5 Aluguer do Som	- €	600,00 €
60002.6 Insignias	4.125,00 €	2.268,75 €
60004. Luz da Paz de Belém	---	---
60004.1 Insignias	375,00 €	262,50 €
60004.3 Cerimónia	- €	150,00 €
60005. Despesas de representação	---	---
60005.1 Despesas de representação	- €	300,00 €
60006. Departamento Internacional	---	---
60006.1 Eurojeu	- €	525,00 €
60006.2 Mercado Internacional	- €	225,00 €
60007. Gestão Equipa	---	---
60007.1 Gestão Equipa	- €	700,00 €
TOTAL	5.062,50 €	12.406,25 €

COMUNICAÇÃO

A presença da secretaria da comunicação é imprescindível em vários momentos da nossa ação e pretende-se dotar esta área fundamental de meios para o seu desenvolvimento.

A secretaria prevê manter o Simplesmente Escutismo, fazendo chegar este jornal de parede a todas as sedes dos agrupamentos da Região.

Prevê ainda dar o devido suporte e manutenção, deixando o site da Região sempre atualizado.

DESCRIÇÃO	RÉCETAS	DESPESAS
25001. Comunicação	—	—
25001.1 Simplesmente Escutismo	- €	1.125,00 €
25001.2 Site	- €	375,00 €
25001.3 Pesquisa Virtual	- €	150,00 €
25002. Despesas de Representação	—	—
25002.1 Despesas de representação	- €	500,00 €
TOTAL	- €	1.950,00 €

PATRIMÓNIO E SUSTENTABILIDADE

Na sede Regional deverão ser realizados alguns trabalhos de reparação, manutenção e preparação dos espaços da sede, pensando já no projeto que iremos idealizar com vista à celebrações do centenário da fundação do CNE, em 2023.

DESCRIÇÃO	RECEITAS	DESPESAS
22001. Sede Regional	—	—
22001.1 Manutenção	375,00 €	1.125,00 €
22001.2 Seguros	- €	600,00 €
22001.3 Água	- €	400,00 €
22001.4 Eletricidade	- €	750,00 €
22001.5 Telefone e Internet	- €	500,00 €
22001.6 Correio	- €	75,00 €
22001.7 Higiene e Limpeza	- €	250,00 €
22001.8 Material de Escritório	- €	562,50 €
22001.9 Condomínio	- €	- €
TOTAL	375,00 €	4.262,50 €

PATRIMÓNIO E SUSTENTABILIDADE

Relativamente ao CEF, e com a aquisição da nova parcela de terreno adjacente ao mesmo, estão agora reunidas as condições para operar as alterações de fundo que já vêm sendo pensadas e trabalhadas ao longo dos últimos anos. A intervenção mais urgente e que se pretende realizar de imediato, é a construção do Banheiro e Instalações Sanitárias de apoio ao Acampamento.

DESCRIÇÃO	RECEITAS	DESPESAS
22002 - Campo Escola de Froilo	—	—
22002.1 Obras, Equipamentos e Aquisições	- €	15.000,00 €
22002.2 Atividades	- €	150,00 €
22002.3 Pontos de Venda	1.125,00 €	562,50 €
22002.4 Aluguer de Instalações	3.750,00 €	1.407,50 €
22002.5 Aluguer de campo	750,00 €	75,00 €
22002.6 Projetos	750,00 €	750,00 €
22002.7 Eletricidade	- €	1.500,00 €
22002.8 Telefone e Internet	- €	500,00 €
22002.9 Higiene e Limpeza	- €	750,00 €
22002.10 Material de Escritório	- €	300,00 €
22002.11 Seguro	- €	760,00 €
22002.12 Gás	- €	1.125,00 €
22002.14 Cables	- €	750,00 €
22002.15 Antena Rede Móvel	5.040,00 €	- €
22002.16 Água	- €	1.125,00 €
22002.17 Apoio Externos	2.250,00 €	- €
TOTAL	13.665,00€	25.242,50 €

PATRIMÓNIO E SUSTENTABILIDADE



No que diz respeito ao ACE (Apúlia Centro Escutista), será promovida a melhoria contínua das suas condições e equipamentos, afirmando-se a todos os níveis como um espaço privilegiado para a realização das mais variadas atividades escutistas, fazendo justiça ao título de "Centro Escutista de Excelência".

DESCRIÇÃO	RECEITAS	DESPESAS
22003. Apúlia Centro Escutista	-----	-----
22003.1 Aluguer de campo	9000,00 €	- €
22003.2 Ponto de venda	600,00 €	250,00 €
22003.3 Obras e equipamentos	- €	1.125,00 €
22003.4 Eletricidade	- €	562,00 €
22003.5 Água	- €	1.125,00 €
22003.6 Gás	- €	375,00 €
22003.7 Carro	- €	75,00 €
22003.8 Manutenção de despesas Operacionais	- €	1.125,00 €
22003.9 Material de Escritório	- €	300,00 €
22003.10 Outros	- €	150,00 €
22003.11 Staff de Campo (Deslocações e Alimentação)	- €	750,00 €
22004. Despesas de Representação	-----	-----
22004.1 Despesas de representação	- €	400,00 €
TOTAL	24.390,00 €	95.742,50 €



PEDAGÓGICA

A Secretaria Pedagógica a sua ação pedagógica focada no crescimento e no desenvolvimento, daremos importância ao Encontro Regional de Guias e acompanharemos o Encontro Nacional de Guias que se realizará na região.

Entendemos a importância pedagógica dos torneios de técnica escutista e iremos promover e realizar o Tecome Regional, procurando aumentar o número de participações.

DESCRIÇÃO	RECEITAS	DESPESAS
14001. Reuniões Equipes e Comitês	—	—
14001.1. Participação	- €	525,00 €
14002. Dinâmica Regional	—	—
14002.1. Encontro Regional de Guias	- €	400,00 €
14002.2. Tecome	450,00 €	450,00 €
14003. Despesas de Representação	—	—
14003.1. Despesas de Representação	- €	300,00 €
TOTAL	450,00 €	1.675,00 €

GESTÃO

Na S.R. Gestão sublinhamos 4 notas de apoio à interpretação do orçamento:

- Todo o orçamento reflete o impacto da pandemia na ação da secretaria e da JR Braga, particularmente relevante no valor das quotizações, dos valores do PAJ e da campanha do Calendário;
- O racional de cálculo está já explicado no texto introdutório desta secretaria;
- Não prevemos para o exercício em apreço a contratação de outros Recursos Humanos;
- Mantemos a aposta na formação e no acompanhamento para a implementação do SIIC na Região, bem como a criação de suplementos de formação para a área da Gestão.

DESCRIÇÃO	RECEITAS	DESPESAS
16001. Subsidios e Donativos	---	---
16001.1 PJ-PAJ	15.967,18€	12.974,67€
16002. Campanha do Calendário	---	---
16002.1 Campanha do Calendário	8.960,00€	8.960,00€
16003. Despesas Bancárias	---	---
16003.1 Despesas	-€	50,00€
16004. Operação Censo	---	---
16004.1 Quotização Regional	30.314,25€	-€
16005. Custos com Pessoal	---	---
16005.1 Ordenados Líquidos	-€	10.543,63€
16005.2 Encargos com pessoal	-€	4.647,75€
16005.3 Aquisição Equipamento	-€	500,00€
16005.4 Seguros	-€	200,00€
16006. SIIC Integração de contas	---	---
16006.1 Acompanhamento Apoio	-€	500,00€
16007. Despesas de Representação	---	---
16007.1 Despesas de Representação	-€	300,00€
TOTAL	54.841,43€	30.676,03€



ORGÃOS REGIONAIS

A Mesa dos Conselhos Regionais e o Conselho Fiscal e Jurisdicional de Braga encontram-se dotados dos valores de referência de despesas dos anos anteriores, procurando garantir as condições para que ambos os Órgãos realizem as suas ações de acordo com os Estatutos e os Regulamentos do CNE.

Não se prevê verba para Comissão Eleitoral dado que no presente exercício não estão marcados nem se prevêem quaisquer actos eleitorais de nível regional.

DESCRIÇÃO	RECEITAS	DESPESAS
71.000 Mesa Conselhos Regionais	- €	225,00 €
72.000 Conselho Fiscal	- €	375,00 €
TOTAL	- €	600,00 €

SALDOS POR SECRETARIA

Para concluir a proposta orçamental apresentamos um quadro com as Receitas e Despesas por secretaria, ao contrário do quadro apresentado inicialmente – “Síntese”, que reflete os resultados por tipologia de operação/atividade.

Sublinhamos que este Orçamento foi construído baseado no decréscimo cerca de 25% das receitas e num ajuste em todas as secretarias, motivados pela pandemia que atravessamos no momento.

A nossa proposta apresenta um défice aproximadamente de 15.000 euros, justificáveis pelo investimento a realizar no CEF na construção do Balneário e Instalações Sanitárias de apoio ao Acampamento para todos os escuteiros.

Tendo sempre presente o princípio da continuidade e pensando sempre no futuro, no caminho a seguir dos nossos escuteiros, da nossa região.

DESCRIÇÃO	RECEITAS	DESPESAS
11000. Direção Regional	2450,00 €	7.337,50 €
12000. Assistência	- €	550,00 €
14000. Pedagogia	1125,00 €	2.650,00 €
15000. Adultos	29.370,00 €	32.122,00 €
16000. Gestão	54.841,43 €	386.76,03 €
22000. Património	24.390,00 €	35.742,50 €
25000. Comunicação	- €	1.990,00 €
60000. Atividades	5.002,50 €	12.406,25 €
70000. Outros Órgãos	- €	600,00 €
SUB-TOTAL	116.258,93 €	152.034,20 €
Proveniências de anos anteriores	15.795,35 €	- €
TOTAL	132.054,28 €	152.034,20 €

AÇÕES DOS NÚCLEOS





NÚCLEO DE BARCELOS



Este Ano Escutista, queremos reforçar ainda mais a União de Núcleo, depois de SENTIR, vamos AGIR com S. Jorge. Alinhados com a estrutura do Corpo Nacional de Escutas, Carlo Acutis será também o nosso modelo, com a palavra-chave SER e com o lema: "Preferir o original à fotocópia."

Durante este ano, continuaremos a SER UMI. Vamos procurar recuperar o que ficou para trás adaptando ao contexto atual, sendo cada vez mais próximos dos nossos Agrupamentos, continuando a criar melhores condições de proximidade.

É compromisso do Núcleo, juntamente com os Agrupamentos, mantermos as nossas crianças e jovens no movimento, estando atentos aos desenvolvimentos da sua vida familiar durante e Pós-Pandemia COVID 19, dando-lhes todo o apoio necessário e estando atento às necessidades dos nossos dirigentes no contexto da sua vida pessoal e escutista.

- **AGIR EU** – Sermos fortemente agarrados à nossa Promessa Escutista; Ser Diferente no meio em que nos relacionamos;
- **AGIR na SECÇÃO** – Ser Exemplo para as nossas Crianças e jovens, Ser Líder e Criar Liderança;
- **AGIR no AGRUPAMENTO/ COMUNIDADE** – Fomentar o crescimento de todos os elementos do agrupamento, Ser Agente de Construção na Comunidade;
- **AGIR no NÚCLEO** – Ser parte da Solução, Atuar sempre pensando no bem comum.

O nosso Ano Escutista, acarreta todo um simbolismo de recuperar atividades que tiveram de transitar para o agora, sendo algo que queremos concretizar. Como tal, temos cinco atividades chave, que pretendemos que se reflitam numa afirmação da união de núcleo, são elas:

- **Porto de Encontro** – Reunião Plenária com os Chefes de Agrupamento
- **Encontro de Guias** – Modelo da Secretária Pedagógica da Junta Central
- **INFormação** – Sessões de Esclarecimento das Plataformas do CNE - SIE e SIC
- **ACANUC '21** – Em fase de trabalho de adaptação com Chefes de Departamento e Agrupamento.

"Se tiveres o hábito de fazer as coisas com alegria, raramente encontrarás situações difíceis"

(Robert Powell)



NÚCLEO DE BRAGA



*“Perante o sofrimento, onde se mede o verdadeiro desenvolvimento dos nossos povos, descobrimos e experimentamos a oração sacerdotal de Jesus: «Que todos sejam um só» (Jo 17, 21). Quantas pessoas dia a dia exercitam a paciência e infundem esperança, tendo a peito não semear pânico, mas coresponsabilidade! Quantos pais, mães, avós e avós, professores mostram às nossas crianças, com pequenos gestos do dia a dia, como enfrentar e atravessar uma crise, readaptando hábitos, levantando o olhar e estimulando a oração! Quantas pessoas rezam, se imolam e intercedem pelo bem de todos! **A oração e o serviço silencioso são as nossas armas vencedoras.**”*

Papa Francisco | 27 de março 2020

A conjuntura em que vivemos enquanto Sociedade marca logo à partida o Ano Escutista 2020-2021. A necessidade de adaptação da prática escutista às novas regras definidas pelas Autoridades de Saúde, exige um grande empenho e um acréscimo de responsabilidade dos voluntários adultos do nosso movimento. Neste sentido, é nosso propósito **acolher os desafios num sentido de corpo**, de modo a que **unidos possamos encontrar o melhor caminho a seguir**.

A **motivação e valorização dos voluntários adultos** é uma peça que consideramos fundamental para **acolhermos as crianças e jovens** neste Movimento que existe por todos e para todos, proporcionando as melhores vivências do Método Escutista.

A **vida ao ar livre, o cuidado da nossa casa comum**, cenário ideal à nossa atividade, a **valorização dos dons de cada um** serão os nossos eixos de ação na esperança que possam dar frutos em abundância.

Dos três eixos definidos pela Equipa de Núcleo eleita a 12 de setembro de 2020 (**SER/ACOLHER**, **AGIR/CUIDAR**, **SABER/ENVIAR**) o Ano Escutista 2020-2021 será alimentado pela essência do SER de Carlo Acutis e a forma como nós devemos **ACOLHER** e viver o método escutista. Ir beber à fonte, sermos genuínos e originais na forma de ser e estar em toda a nossa dimensão humana.



NÚCLEO DE CEGO DO MAIO



2021 - (re)começar, JUNTOS!

"Jesus é o Senhor do risco, do sempre «mais além», Jesus não é o Senhor do conforto, da segurança e da comodidade!"

Papa Francisco, 30 junho - (JM) 2016

O ano de 2020/2021, será a primeira etapa do percurso trienal "Juntos 2023", a que nos desafiamos e a todos os agrupamentos do Núcleo Cego do Maio, convidando-nos à oportunidade, de "sair do sofá" e "deixar a nossa marca", pela definição e estruturação conjunta dos rumos de ação estratégica, dialogando com os nossos jovens e as diversas estruturas, sobre as melhores opções e projetos, olhando e (se assim entendermos) revermos práticas e procedimentos, formas de fazer, para SER+.

Conscientes, da realidade atípica em que os nossos Agrupamentos e comunidades se encontram, reconhecemos, pelo menos, os próximos meses, marcados por uma grande incerteza na gestão dos nossos dias e rotinas. Por conseguinte, também a atividade escutista terá que ser testemunho dessa "contingência", lúcida e prudente na segurança de cada um, mas ousada o suficiente para adaptar-se e reinventar-se para que aconteça, preservando-se fiel à sua matriz, às nossas origens, programa e método. Acreditamos que Escutismo, deverá hoje, desempenhar um papel determinante no acompanhamento e apoio à comunidade e nossas famílias, sobretudo aos jovens escuteiros, porque ao conseguir caminhar com eles, pode ser capaz de acolher, interpretar e servir, as suas necessidades: de relacionar-se, de criar e agir; trazer a "normalidade" possível aos seus dias; preservar ao máximo as suas rotinas, os seus projetos, e o seu percurso de progressão.

É neste contexto, que o Núcleo Cego do Maio, se propõe: a dar continuidade ao apoio permanente aos agrupamentos, acompanhando ativamente o desconfinamento e retoma gradual da atividade, na animação pedagógica e gestão/mediação da formação de adultos; a retomar os encontros de departamentos pedagógicos, enquanto espaços partilha de experiências, que hoje podem servir de fórum e participação no desconfinamento dos bandos/patilhas/equipas; a lançar as dinâmicas habituais (se necessário e sempre que possível) adaptadas, como o "Dia de S. Francisco", a "Festa de Natal", a "Luz da Paz de Belém", o "Dia de S. Jorge", o "mês de Maria", para além do "Encontro de Guias". Propomo-nos ainda, a realizar o "Indaga de Núcleo" e a retomar a realização dos "Encontros de Tutores locais", acompanhando os períodos anuais definidos, para novas inscrições, para além da promoção de oportunidades de enriquecimento pessoal, úteis e de valor acrescentado.

Hoje, estes são os nossos propósitos para 2021, acreditando que assim que se verificarem condições, retomaremos, com mais vontade, a realização dos grandes marcos dos diversos Departamentos, de que são ex. as "Feiras", as "atividades de verão", os "jogos de Cidade".

Ser + convida-nos a ousar fazer caminho. Um caminho de progressão permanente, com o-outro, que neste início de triênio e no contexto excecional de pandemia, é oportunidade para (re)começar, com mais força e alegria, por progredirmos JUNTOS!



NÚCLEO DE FAFE



EM CONSTRUÇÃO



NÚCLEO DE FAMALICÃO



Este será, com certeza, um ano ainda mais desafiante. Estamos perante condições que se nos revelam incertas, mas que encaramos como um incentivo a fazer melhor e mostrar a nossa versatilidade e capacidade de nos reinventarmos a cada atividade.

Será um plano que poderá sofrer ajustes, de acordo com o evoluir da situação pandémica, para que o Núcleo continue ativo, mas em segurança. Mas mesmo assim queremos **VIVER** este ano de uma forma intensa e audaz.

Pretendemos:

- Continuar a melhorar o CENF - Centro Escutista do Núcleo de Famalicão, de modo a que seja possível atingir um patamar de excelência;
- Continuar a investir na formação dos nossos adultos;
- Promover medidas de sustentabilidade ambiental.

Mantemos o objetivo de realizar o nosso *ACANUC*, ainda que seja em moldes diferentes, ajustados à situação. Estamos confiantes de que, mesmo perante todos os condicionalismos, tudo faremos para que seja possível cumprir os nossos propósitos.



NÚCLEO DE GUIMARÃES



PROJETO - Raízes

Raízes, foi o nome que escolhemos para o nosso projeto, tendo por base os nossos objetivos em ser raízes profundas com que cuidam de si e dos outros, pois acreditamos que é das Raízes que vem a força que nos vai fazer Crescer, Florescer e Frutificar. Queremos ser capazes de estender as nossas Raízes a todos os agrupamentos e de forma responsável termos a capacidade de nos aproximarmos, de ouvir e sentir as suas preocupações e dificuldades, valorizando a sua ação, mas propondo também práticas de melhoria e de crescimento.

As linhas estratégicas para este Triénio, assentam sobretudo em 3 pilares que consideramos fundamentais.

- **Projeto de Zonas:** Para uma melhor Capacitação dos adultos e do método escutista
- **Penha Centro Escutista de Guimarães:** Desenvolver uma visão e uma estratégia para Penha Centro Escutista
- **Sustentabilidade:** Promover o acampamento escutista sustentável; Participar e Dinamizar projetos ambientais na comunidade;

O nome que escolhemos para o projeto, simboliza a nossa vontade em afirmar uma mensagem que estimule e reforce a nossa identidade.

"é impossível que alguém cresça se não tiver raízes fortes que o ajudem a estar bem preso e agarrado à terra.."

Papa Francisco - Discurso Vigília com os jovens durante a XXXIV Jornada Mundial da Juventude no Panamá (26 de Janeiro 2019)



NÚCLEO DE PÓVOA DE LANHOSO



"Na guerra descobrimos quem somos, no amor descobrimos quem queremos ser"

Do livro "O Rouxinol", Kristin Hannah

Tempo de Ser é o tema que nos anima neste triénio.

Para o ano escutista 2020/2021, escolhemos como mote **"Sê quem tu és"** num afirmar da identidade que nos caracteriza. Esta identidade remete-nos para o nosso código de valores que impele a nossa ação.

Sermos nós próprios é ter presente em cada instante a Lei e os Princípios que prometemos fazer todos os possíveis por cumprir, em frente ao altar, no dia da nossa promessa. Ser um bom escuteiro passa por ser um bom cidadão e um bom Cristão. Ser um bom Dirigente do CNE passa por ser exemplo para as nossas crianças, adolescentes e jovens, na vivência deste código de valores, deste ideal.

Com **Carlo Acutis** aprendemos que a felicidade passa pela afirmação da nossa identidade, só assim nos realizamos e contribuimos para descobrir e edificar o nosso projeto de vida. Na afirmação desta identidade somos chamados a transformar o mundo à luz da nossa promessa, impelidos a trabalhar sem esperar outra recompensa senão sabendo que fazemos o que Ele nos pede. Ser para um dirigente implica Servir, implica estar em sintonia com o projeto, estar comprometido. É isso que na junta de Núcleo estamos dispostos a fazer, estar ao serviço dos Agrupamentos, todos em sintonia, comprometidos com os mais de 350 escuteiros, com as suas expectativas, com os seus interesses, com os seus sonhos... É assim que queremos SER!

Neste ano escutista 2020/2021, queremos sentir o pulsar dos nossos agrupamentos, queremos visita-los, percebe-los, estabelecer metas para com eles caminhar e visionar o futuro. Colocaremos em ação todos os instrumentos que permitam uma maior capacitação dos Dirigentes por forma a termos um melhor escutismo para um cada vez maior número de jovens. A nossa estratégia está assente nesta linha de pensamento: maior capacitação dos dirigentes leva à prática de um melhor escutismo que por sua vez atrai um maior número de jovens, criando assim bases para um crescimento sistemático. Façmo-lo com Amor, acolhendo a todos na medida das suas necessidades, valorizando os que já assumiram o desafio e procurando estar atento àqueles a quem o movimento despertou curiosidade, sabemos. Ser resposta como alimento, longe ou perto, no centro ou nas periferias, somos um movimento de fronteira, somos uma igreja em saída.

Por isso aqui fica o desafio:

Vai aonde queres, ousa SER! Sê quem tu és, sê pão, sê fermento, sê alimento, sê realizador de sonhos!



NÚCLEO DE VIEIRA DO MINHO



“ATREVE-TE”

Toda a construção depende do atrevimento das pessoas...

Na nossa proposta para o triénio, está bem patente a palavra “ATREVE-TE”, atreve-te a viver para o primeiro ano, atreve-te a acreditar para o segundo e atreve-te a realizar para o terceiro. A palavra ATREVE-TE é um desafio para todos nós escuteiros, porque o atrevimento depende da coragem e firmeza para realizar;

Neste primeiro ano iremos tomar o exemplo de CARLO ACUTIS, que teve como lema da sua vida a oração e missão, deitando um slogan para o mundo, que se deve enraizar em cada um de nós “TODOS NASCEMOS ORIGINAIS, MAS MUITOS MORREM COMO FOTOCÓPIAS”. Procuraremos **viver** encorajando as pessoas a descobrir os dons que Deus deu a cada um e não nos tornarmos cópias.



NÚCLEO DE VILA VERDE



Construir grandes coisas

«O Homem pode construir grandes coisas, mas é dentro de si que a magia realmente acontece»

Continuamos com a vontade em promover e aprofundar o sentido e o sentimento de unidade que caracterizam o nosso movimento e, em particular, toda a dinâmica de núcleo. Com tudo isto em pensamento, num segundo ano, passamos à fase de construção dos sonhos do ano anterior.

O nosso desejo de trazer para o núcleo de Vila Verde, a vontade de sonhar, construir, viver, vivenciando o lema "Construir grandes coisas" transformando assim o triénio num conjunto de atividades que melhor possam preparar os nossos "rapazes" e assim melhorar o escutismo vivido no nosso núcleo (no 1º ano - Sonhar, 2º ano - Construir e 3º ano - Viver)

Esta visão, que propomos para todo o núcleo, embora neste último ano escutista, não tenha sido possível a aplicação total do projeto, continuamos com a disposição nestas cinco fortes dimensões de ação:

Unidade / Formação dos Adultos / Aplicação do Método / Viver, Anunciar e Contemplar a Fé / Comunicar

Queremos neste ano escutista, tentar recuperar as dificuldades passadas nestes últimos tempos, ainda, ser mais ativos na construção de estratégias de apoio aos agrupamentos, incrementando a qualidade da sua ação escutista e o seu impacto, bem como o reconhecimento externo do CNE.

Por fim, não esquecendo a nossa vertente religiosa, desejando e procurando sempre sentir Cristo e sendo a nossa identidade cristã espinha dorsal da nossa vivência como católicos e do nosso papel de evangelização, anúncio, exemplo e testemunho de Fé.



GERAÇÃO +

Se o impossível que acontece